UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

DISCIPLINA

Código	Denominação	Crédito(s) (*)	Carga Horária		
			Teórica	Prática	Total
	Relações de Gênero e Processos de Empoderamento	**3**	**45**		**45**

DEPARTAMENTO	PROFESSOR(ES)
DAE	Maria de Lourdes Souza Oliveira Vera Simone Schaefer Kalsing (DCH/UFLA)

EMENTA: (Síntese do Conteúdo)

Entre as principais demandas da sociedade atual, situam-se aquelas vinculadas às diferentes atuações de homens e mulheres no espaço público, onde a rigidez de papéis não tem dado conta dos desafios contemporâneos. A disciplina fundamenta-se nas noções de relações de gênero como construções sociais mutáveis e ajustadas a cada tempo e tipo de sociedade. Neste sentido, a compreensão das desigualdades de gênero será associada a possibilidades de mudanças das relações, com suporte dos conceitos de divisão sexual do trabalho e processos de empoderamento.

ASSINATURA(S): _____
_____
_____
_____

Aprovado na Assembleia Departamental em _____/_____/_____ _____
Chefe do Departamento

Lavras, ___/___/___

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO: Começando a compreender a noção de gênero

(*) 15 horas/aulas teóricas = 1 crédito
15 horas/aulas práticas = 1 crédito

1.1 A conceituação de gênero
1.2 Os estudos de gênero no Brasil
1.3 As relações de gênero na sociedade capitalista contemporânea

2. Divisão sexual do trabalho
2.1 Algumas problematizações sobre **t**rabalho de homem e trabalho de mulher
2.2 Um pouco de história: reprodução x produção – natureza x cultura
2.3 O que é hoje trabalho de mulher e trabalho de homem? Algo mudou?

3. A mulher no campo e na cidade
3.1 O papel da mulher na Agricultura Familiar no Brasil
3.2 Trabalho doméstico: outro paradigma de sustentabilidade da vida humana?
3.3 Segurança alimentar e relações de gênero

4. Os processos de empoderamento
4.1 Conceituando "empoderamento"
4.2 Espaços políticos de empoderamento
4.3 Gênero, poder e empoderamento das mulheres

BIBLIOGRAFIA

BRUSCHINI, C. Fazendo as perguntas certas: como tornar visível a contribuição econômica das mulheres para a sociedade? In: Gênero e trabalho na sociologia latino-americana. São Paulo: Atlas, 1998.

BUTTO, A.; DANTAS, I. (Orgs) Autonomia e cidadania: Políticas de Organização produtiva para as mulheres no meio rural. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2011, 192p

BUTTO, A. Políticas para as mulheres rurais: Autonomia e cidadania. In: Autonomia e cidadania: Políticas de Organização produtiva para as mulheres no meio rural. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2011, p.11:36.

COSTA, Ana Alice. Gênero, poder e empoderamento das mulheres. Rio de Janeiro: ActionAid Brasil Curso de gênero 2001/2002. CD Rom.

DEERE,C.D; LEÓN, M. O empoderamento da mulher. Direitos à terra e direitos de propriedade na América Latina. Trad. Letícia Vasconcelos de Abreu, Paula Azambuja Rossato Antinolfi e Sônia Terezinha Gehering. – Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, v. 37, n. 132, set./dez. 2007.

HIRATA, Helena. Divisão sexual do trabalho: o estado das artes. Nova Divisão Sexual do Trabalho? Um olhar voltado para a empresa e a Sociedade. São Paulo: Boitempo Editorial, 2002. p. 273-289.

HOROCHOVSKI, Rodrigo Rossi; MEIRELLES, Giselle. Problematizando o conceito de empoderamento. In: Anais do II Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia. 25 a 27 de abril de 2007, UFSC, Florianópolis, Brasil. Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais – NPMS. Disponível em http://www.sociologia.ufsc.br/npms/rodrigo_horochovski_meirelles.pdf. Acesso em 13 nov. 2012.

LISBOA, T.K. Mulheres migrantes de origem cabocla e seu processo de empoderamento. Gênero, Núcleo Transdisciplinar de Estudos de Gênero, Niterói, v.2, n.2, p.131-149, 2002.

RAGO, M. FUNARI, P.P. (Orgs). Subjetividades antigas e modernas. História e arqueologia em movimento. São Paulo. Anablume, 2008.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade. Gênero e Educação, Porto Alegre: v. 20, n. 2, p. 71-99, jul/dez. 1995.

SILVEIRA, M.L.; TITO, N. (orgs) Trabalho doméstico e de cuidados – por outro paradigma de sustentabilidade da vida humana. São Paulo: Sempreviva Organização Feminista, 2008.